



FOTOPROTEÇÃO EM VESTIMENTAS: EVIDÊNCIAS DE EFETIVIDADE

Autores: Maíra Catharina Ramos¹, Flávia Tavares Elias²

Instituição: ¹Hospital Israelita Albert Einstein, ²Fundação Oswaldo Cruz

1.

O câncer de pele é um dos mais incidentes em todo o mundo e no Brasil é responsável por aproximadamente 25% dos registros de tumores malignos.

O uso de Vestimentas com Fotoproteção (VFP) tem crescido nos últimos anos como alternativa ou complemento ao protetor solar

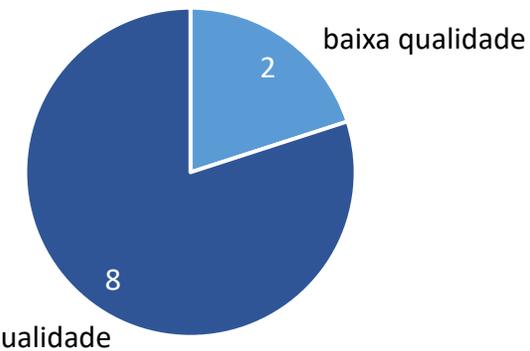
Ante o exposto, realizou-se busca na literatura para avaliar se o uso de VFP é efetivo

(photoprotection OR ("sunlight" OR "sunlight" OR "sun") AND protection) AND "clothing"

Pubmed (n=694); Cochrane (n=137); BVS (n=765); Embase (n=385)

Excluídos: intervenção que não a VFP, estudos descritivos, estudos sobre frequência ou estímulo ao uso, ou estudos que não possuíam texto completo disponível.

2.



Desfecho: deficiência de vitamina D

Adultos

Uso contínuo

Linus et al (2012):
Causa deficiência (OR
= 2,11; IC 95% 1,48 a
3,00; p=0,02)

Hansen et al (2016):
causa deficiência (OR
3,19; IC95% 1,98 a
5,16)

Uso moderado

Linus et al (2012):
sem significância
estatística (OR = 0,88;
IC95% 0,65 a 1,19;
p>0,05)

Hansen et al (2016):
sem significância
estatística (OR = 1,37;
IC95% 0,99 a 1,89)

Crianças

Uso contínuo

Hansen et al
(2016): Causa
deficiência
(OR = 3,59;
IC95% 1,47 a
8,74; p<0,05)

Uso moderado

Hansen et al
(2016): sem
significância
estatística (OR
=1,13; IC95%
0,58 a 2,18)

3.

Desfecho: eritema (queimadura solar)

Cercato et al (2008)

Uso de camisa com fotoproteção: OR 0,97 (IC95% 0,82 a 1,14)

Miller et al (2015)

Uso de roupas protetoras e sombra: OR 0,53 (p<0,05)

Backes et al (2017)

Uso sistemático do chapéu com fotoproteção: OR 0,50 (IC95% 0,26 a 0,96; p=0,02)

Uso eventual do chapéu com fotoproteção: OR 0,60 (IC95% 0,32 a 1,11)

Alguns autores associaram o uso da VFP com maior tempo de exposição ao sol, sofrendo com mais queimaduras do que os que não usam frequentemente VFP

Apesar da baixa qualidade da evidência por desfecho, os achados indicam que o uso da VFP não é eficaz. Destaca-se a necessidade de estudos primários de maior qualidade metodológica.